

Por entre os arraiais católicos generalizou-se uma campanha contra o Ministro da Educação Nacional, Doutor Pires de Lima.

O Pai do Ministro, político hábil, sugeriu a nomeação do Dr. Veiga de Macedo para Subsecretário da Educação.

Conhecera-o no Porto, depois em Braga, e, outra vez no Porto, já Delegado do Instituto Nacional de Trabalho.

Era sobrinho do Bispo de Lamego e o antigo Governador Civil do Porto sabia quanto isso pesava entre a clerozia. E não se enganou.

Foi remédio santo. Após a nomeação, acabou a campanha.

Entretanto, um grande ataque, este já antigo, tomou novo incremento, mesmo além fronteiras.

Portugal continuava a ser um País de analfabetos. As estatísticas colocavam-nos ao lado e a baixo de povos subdesenvolvidos.

Por feliz acaso, o novo Subsecretário era genro de um Inspector do Ensino Primário e, sob sua orientação, vai pôr em prática as lições do sogro.

Foi decretada a obrigatoriedade do ensino primário até à 3.ª classe e a 4.ª passou a exigir-se para numerosas profissões e empregos.

Era o fim do analfabetismo, o mal crónico que se arrastava desde os tempos da Monarquia e fora já o campo de batalha do panfletário Homem Cristo.

Vejamos, no entanto, as consequências.

Na pequena lavoura, os filhos, aos cinco anos, vão guardar o gado e, nos intervalos, fazem pequenos serviços e assim adquirem o aprendizado da agricultura a que se entregam aos catorze anos.

A Escola tirou-os do campo e criou um problema ao casal agrícola. Para o remediar, pensou-se no desdobramento, de manhã ou de tarde, conforme a conveniência. A intenção da Lei foi deturpada e o desdobramento estendeu-se a todo o País. O resultado imediato foi o afastamento das crianças do regime do dia inteiro tomado pela Escola, e nas vilas e cidades o tempo passou a ser ocupado na bola e divertimentos prejudiciais.

Pela falta de adaptação, não serviu os camponeses e os mais foram prejudicados.

Grande parte dos Professores aproveitou a faculdade para conseguir um outro emprego suplementar e desapareceu a figura ideal do velho Mestre tão belamente descrita por Júlio Dinis.

Por outro lado exigiu-se, para efeito de classificação, um mínimo de passagens de classe, em regra, elevado.

Está a ver-se uma série de passagens sem condições e alunos na 4.ª sem os rudimentos da 1.ª ou da 2.ª classe.

Entretanto, mantinha-se o exame de admissão ao liceu.

por AUGUSTO DIAS

Era, a bem dizer, uma prova real ao ensino ministrado na Escola Primária. Puro engano.

As explicações, que até aí se circunscriviam ao ensino secundário, alargaram-se ao primário e muitos professores tornaram-se explicadores dos seus próprios alunos.

E como estas eram pagas, e bem pagas, o exame de admissão ficou reservado aos ricos e as classes economicamente débeis privadas do acesso ao ensino médio.

Assim ficaram pelo caminho boas, por vezes as melhores inteligências. E com a agravante de irem mal preparados para a vida porque a 4.ª classe era um «pro forma» sem os requisitos indispensáveis.

Fugidos à lavoura e lançados sem preparação no comércio e na indústria.

Urgia remediar tantos males mas ninguém se importava.

Apenas estava em causa a exiguidade dos ordenados. Ajustada uma vez, depressa se levantou um clamor geral contra as novas tabelas, julgadas insuficientes.

E, tudo continuaria, se não surgisse novo ataque de carácter internacional. A causa dos nossos males era pelo facto de só termos quatro anos de escolaridade obrigatória. Até povos latino-americanos tinham seis anos.

E começou a cega-rega: Seis anos!, seis anos!, seis anos!...

Era agora Ministro da Educação Nacional o Doutor Galvão Teles, Mestre de Direito e tinha dois Subsecretários, um deles Catedrático de Ciências.

Vamos ver como esta trindade reagiu.

## DE MAFRA COM SAUDADE

por MARIA DE LOURDES GOMES ARTEIRO

*É sempre assim: quando a saúde aperta, lá andamos nós à procura duma possibilidade que nos permita dar um salto à Póvoa para abraçarmos Pais e Amigos, para enchermos os nossos olhos de imagens dessa Terra que tanto amamos, para revermos esse mar que é o mais lindo mar que conhecemos. E como nos sabe bem correr velhas ruas, admirar novos ângulos que mãos de homem construíram e até lamentar que, ao lado de tanta coisa bela, muito exista por embelezar ainda! E ninguém pode levar a mal certos reparos que a nossa impaciência dita porque é o nosso amor a manifestar-se...*

*Na tarde calma, é bom ver e recordar. No Porto de Abrigo se nasceu quando eramos ainda tão meninos, barcos baloçam sua...*

# O COMERCIO

## DA PÓVOA DE VARZIM

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
OFICINAS D.º O COMERCIO - Tel. 62391

JORNAL REPUBLICANO E DEFEN-  
SOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário  
Manuel Agnina Frasco

## Sejam honestos, senhores!...

### A propósito da Estrada de Beiriz

A imprensa compete animar todo quanto represente benefício ao desenvolvimento económico, social e moral das populações.

Compreendemos até que ao órgão local da «União Nacional», por cujo benefício se recrutam os homens da administração municipal, se admita um gesto mais largo de carinho ao apresentar esta ou aquela obra, ao aplaudir esta ou aquela iniciativa. O essencial é não perder a claridade do espírito para manter uma linha de conduta isen-

ta de compromissos e liberta de influências na apreciação da vida local onde, naturalmente, os homens se dividem.

Descambar hoje para a propaganda fácil, para a defesa intransigente e apaixonada é tão errado e falso como, ontem, era o ataque frontal e o achincalho licencioso. O clima emocional oriundo da defesa de posições extremistas favorece o aniquilamento da verdade e, pelo menos, gera a dúvida nas consciências bem formadas. Pode esse clima agradar a um grupo mas afugenta a maior parte.

E' evidente que, de há alguns anos a esta parte, o órgão local da «União Nacional» perdeu o equilíbrio. Lamentam-no muitos e bons nacionalistas.

Para propagandear pessoas e coisas, quantas vezes sem tom nem som, calca-se a verdade e amesquinham-se os outros com o avante de um Alexandre ou de um César.

Acabamos de ler no referido jornal, a propósito da estrada de Beiriz e outras obras em curso, uma afirmação que define bem o espírito de malquerença que o anima. Diz assim: «Falaremos hoje da estrada de Beiriz, obstáculo que administrações anteriores não conseguiram vencer».

Do dito se depreende que a pavimentação e rectificação da estrada de Beiriz se deve exclusivamente à administração actual. Nada mais falso. Esta como as outras obras participadas pelo Estado, não caem miraculosamente, de um momento para o outro, nos braços dos administradores. Regra geral a uns compete tornar possível a sua realização e a outros realizá-las. Uns semeiam e outros colhem. Assim na estrada de Beiriz. Esta urgente e necessária obra que dizem ter começado em Outubro, quando afinal ainda ontem não havia lá cheiro a paralelo, é resultante do esforço de sucessivas administrações.

Primeiro daquela que, há uns sete anos, a incluiu no plano de melhoramentos rurais para o Concelho e em razão do qual obteve do plano intercalar de fomento a verba necessária. Depois da que, junto do Senhor Ministro das Obras Públicas e da Direcção de Urbanização pleitearam a preferência que por justiça lhe compete, em relação a outras obras.

Como prova está o facto de a obra ter sido participada na

Continua na página 4

## 5.ª coluna

*A crítica, quando honesta, tem que aceitar-se até para se poder remediar o mal onde quer que ele esteja e evitar-se o seu alastramento. O que seria do Mundo se os homens fossem obrigados a dizer amém a tudo quanto aconteça de mau, permitindo que as coisas corram ao deus dará? Podem pensar certas pessoas que assim deveria ser. Acreditamos mesmo que assim pensem. Mas não o pensamos nós. Numa reunião havida na sede do Varzim pretendeu-se assacar a responsabilidade da situação em que se encontra o clube à imprensa da Terra. Sabemos muito bem quem se procurou atingir.*

*Mas adiante... Por nós que nunca conhecemos outro clube, que vivemos sempre a sua vida, que o acompanhamos grande número de anos em peregrinação por cidades, vilas e aldeias, que lhe demos também um pouco do nosso esforço e entusiasmo, agora, para que não possam continuar a chamar-nos derrotistas, vamos fazer uma pausa. Mas fazemo-lo construngidos, acreditem. Vamos deixar de falar no Varzim, a não ser nos relatos desportivos. Este interregno terá que ser muito limitado pois teremos necessidade de voltar ao assunto. «O Comércio da Póvoa» — passem senhores! — foi acusado de ter contribuído para o clima emocional que se gerou na Póvoa contra directores e treinador. Afirmou-se naquela reunião que, com os nossos escritos e com as cartas que publicamos, procuramos aliciar a massa associativa do clube. Isto brada aos céus! Esta afirmação é uma ofensa a tantos sacrificados que têm cabeça para pensar e para ver onde impera o mal que a todos nos aflige. E para que as nossas intenções não sejam desvirtuadas, queremos uma vez mais — tantas vezes o temos feito — pedir à massa associativa que se mantenha calma e aguarde com serenidade o desfecho do acontecimento. Pedimos-lhe mais: que coloque em ponto muito alto onde ninguém os possa molestar, os nomes da Terra e do Clube, até para que não possam dizer, amanhã, que lhe pertencem as culpas de qualquer insucesso. Calma, serenidade e compostura, é o que a todos pedimos neste momento. E quanto ao nosso caso e à nossa atitude, deixámo-los ao juízo dos nossos leitores que são quem têm autoridade para nos julgar.*

## O lixo domiciliário

### vai passar a ser embalado em sacos plásticos

Está o nosso Município interessado em encontrar uma solução que produza melhoria no serviço de recolha dos lixos domiciliários, especialmente no que respeita à uniformização dos recipientes, procurando-se evitar a conspurcação dos passeios com o extravasamento dos detritos.

Uma das soluções ultimamente posta em prática em grandes centros é a utilização dos sacos de plástico, de tamanhos variáveis conforme as necessidades de cada agregado familiar, que se depositam nos passeios depois de devidamente fechados, portanto sem possibilidade de se entornarem ou de permitirem que os animais façam as habituais buscas de restos de alimentos.

Esses sacos não são recuperáveis, sendo o preço de aquisição muito económico. Com uma utilização total deste sistema evitam-se, além dos inconvenientes já apontados, os onerosos equipamentos com viaturas especiais, de caixa fechada, pois que qualquer camioneta pode

fazer o transporte de lixos mesmo em caixa aberta, sem cheiros nem espalhamento. Logo, mais viaturas podem ser utilizadas na recolha dos sacos com o lixo, o que se fará muito mais rapidamente, com menos pessoal até, acabando-se com o triste espectáculo a que por vezes se assiste, de a horas adiantadas da manhã os passeios e às ruas estarem ainda pejados de lixos dentro e fora de recipientes de todos as espécies e feitios.

A Póvoa vai poder, dentro de breves dias, adoptar o sistema de utilização dos sacos de plástico, pois que algumas casas da especialidade estão já a adquiri-los para venda ao público, a preço nunca superior a \$50, cada saco.

Podem, pois, os habitantes desta vila, com uma despesa de cinco a seis escudos mensais, acabar com uma série de sacrificios que presentemente se exigem às donas de casa, e contribuir, eficazmente, para uma decisiva melhoria no aspecto de limpeza da nossa terra.

Justo a nós, lado a lado, dois Anciãos de valor diferente mas que, de igual modo, amaram a sua Póvoa, dois Homens a quem nos sentimos fortemente ligados: Um, graças a Deus, ainda vivo: o nosso Pai; o Outro, o Professor Ilustre, o Lutador sem desânimos que a gratidão, em boa e feliz hora, imortalizou no bronze esculpido com muito amor e verdade!

O nosso Pai, a meia voz, recitava com acerto e elevação, versos de Junqueiro, o seu poeta preferido. E dos lábios de bronze do nosso antigo Professor, julgamos escutar a frase que é um adorno precioso na base da sua estátua: «Desde criança que fantasmagoras náufregos andam boiando na minha alma alagada pela maior cheia de muitas lágrimas de vivuvez e orfanidade que este mar da Póvoa tem feito à minha volta»...

No horizonte o sol despedira-se num prometeador «até amanhã». Já na penumbra, ia-se recordando tudo o que nos rodeava. Tão tarde! Era preciso fugir, embora com desgosto, à magia dum espectáculo que desejamos guardar na memória para todo o sempre.

Mafra — 8-12-1968

## Quem semeia ventos... (5)

No passado dia 10, a nossa Câmara Municipal reuniu extraordinariamente, por volta das 5 horas da tarde (desta vez a vereação dispôs de tempo) para deliberar «remeter ao sr. Inquiridor mais uma acusação, que ficou a ser a 25.ª».

A proposta aprovada, da autoria do sr. Dr. João Amorim, reza deste modo:

«Tendo o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados comunicado pelo seu officio n.º 862, de 6 de Dezembro de 1968, ao Chefe da Secretaria da Câmara Municipal mais uma vez demonstrou o seu desrespeito e a

vontade de prejudicar o normal funcionamento dos Serviços, não dando cumprimento ao deliberado na reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, realizada no dia 29 do mês findo, na parte em que lhe foi determinado que justificasse o motivo porque não lavrou a acta, como lhe compete, da reunião anterior, realizada no dia 14 de Novembro p. p., no livro de Actas do Conselho de Administração, a fim de ser lida e aprovada na reunião seguinte, ou seja na de 29 do referido mês de Novembro, proponho que

Continua na página 4

# FUTEBOL

## Campeonato Distrital de Reservas

Para a última jornada do Campeonato Distrital, o Varzim deslocou-se no sábado a Matosinhos, onde defrontou o Leixões. Após luta movimentada, os poveiros venceram por 2-1, com golos de Nunes Pinto e Basílio, sendo o da vitória marcado no último minuto.

Alinharam: Castro; Cartaxo, Albino, Paiva e Licínio; Quim II e Marques; Pena, Nunes Pinto, Basílio e Diamantino.

Licínio foi expulso na 2.ª parte. O Varzim classificou-se em 5.º lugar, ou seja, no penúltimo.

## Campeonato Distrital de Juniores

Não há dúvida que a carreira que os juniores poveiros vêm fazendo no Campeonato Distrital, ultrapassou tudo quanto deles se esperava, contando-se os 11 jogos por outros tantos triunfos, sendo a única equipa nestas condições, das 64 que disputam a prova.

No domingo, em Vila do Conde, mais uma vez esteve patenteada a superioridade dos varzinistas, ao realizarem uma das suas melhores exibições. O resultado favorável ao Varzim por 1-0, é escasso, pois merecia-o mais amplo.

Ruca foi o marcador do golo, na 2.ª parte, após uma jogada individual.

Alinharam: José Armando; Duque, Hildebrando, David e Ferreira; Ruca e Neca; Bonfim, Rosas, Lázaro e César.

## Campeonato Distrital de Juvenis

Para início da 2.ª fase do Campeonato Distrital, o Varzim perdeu no Porto, com o Progresso, por 1-2.

Os poveiros foram os primeiros a marcar, aos 3 m., por Tone Quim; os progressistas empataram antes do intervalo, tendo apontado o golo da vitória no último minuto do encontro.

Alinharam: Marques; Lima, Barú, Couto e Freitas; Sotto-Mayor e Rola; Tone Quim, Chico, Bernardino e Delfim.

## Jogos para domingo

NA POVOA — A's 9,30 horas: Varzim-Rio Ave, em Juvenis; às 11 horas: Varzim-Desportivo de Vilar, em Juniores.

EM TOMAR — A's 15 horas: União de Tomar-Varzim, para a 12.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

**GRACINDA GONÇALVES**  
ENFERMEIRA — PARTERA — PUERICULTORA  
DIPLOMADA  
Rua 31 de Janeiro, 6-1.º — Telefone, 62442  
POVOA DE VARZIM

Comércio da Póvoa de Varzim  
N.º 49-13 de Dezembro de 1968

## ANUNCIO

para citação de credores desconhecidos  
1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da executada ROSA DOS SANTOS NOIRA, viúva, doméstica, da Rua da Assunção n.º 41, desta vila, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Evaristo Caetano Nora, casado, pescador, desta vila, que corre seus termos pela 2.ª Secção.

Póvoa de Varzim, 4 de Dezembro de 1968.

O Escrivão de Direito

Carlos da Cruz Rodrigues

Verifiquei

O Juiz de Direito,

a) Ary de Almeida Elias da Costa

**PROENÇA FERNANDES**  
MÉDICO

Consultório:

Largo Dr. David Alves, 5

(enfrente ao Póvoa-Cine)

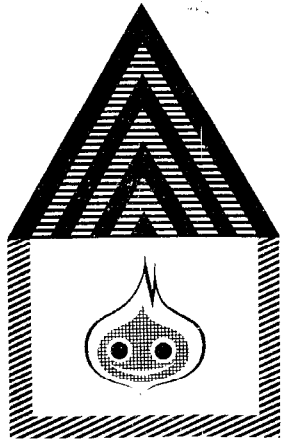
Consultas a partir das 17 h.



FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



DO DIA 1 DE  
DEZEMBRO  
\*\*\*\*\*  
AO DIA 15 DE  
JANEIRO



Agente em PÓVOA DO VARZIM  
RIOS & C.ª, LDA.

Av. Mousinho de Albuquerque, 33 — Tel. 62216

**TRACTORES**  
**MASSEY - FERGUSON**  
OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL

Agente no Minho: SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, L.ª — BRAGA  
E SUB-AGENTE  
FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA

**M F**  
**MASSEY \* FERGUSON**  
Sub-Agência e Exposição  
STAND: GONDIFELOS  
Famalieta — Telefone, 95107

**AUTOMÓVEIS**  
MORRIS MG WOLSELEY  
Stand Povoense  
RUA ALMIRANTE REIS, 24  
Telefone, 62996 Póvoa de Varzim

Secção de carros usados, com garantia e facilidades de pagamentos

## 'A FILANTRÓPICA'

Sociedade Cooperativa de Crédito, Produção e Consumo  
S. C. R. L.

PÓVOA DE VARZIM

## Assembleia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

Em conformidade com as determinações dos novos Estatutos, convocamos os prezados sócios, que estejam no gozo dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 do mês corrente, pelas 10 horas, na sede social, sita à rua da Lapa, n.º 1-1.º, com a seguinte

### ORDEM DO DIA

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação da acta anterior;
- 2.º — Tomar conhecimento das demarches realizadas para a instalação do armazém abastecedor;
- 3.º — Eleição de 1.º terço dos corpos gerentes, de acordo com o artigo n.º 17. § único, capítulo IV, dos Estatutos.
- 4.º — Apreciação de qualquer sugestão apresentada e que seja de interesse para esta Sociedade.

Se na hora marcada não se encontrar presente a maioria dos associados, para que a Assembleia possa funcionar, faço desde já Segunda Convocação para as 11 horas do referido dia 29 do mês em curso, para o mesmo local, funcionando então válidamente, com os sócios presentes.

Póvoa de Varzim, 12 de Dezembro de 1968.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
DEMÉTRIO VASCONCELOS

### AVISO

Avizamo os prezados associados com direito à 'Protecção Associativa' de que o mesmo se paga na sede social, no dia 29 de Dezembro, pelas 11 horas, sendo preciso apresentar na acto do pagamento o recibo da cota do mês de Dezembro de 1967.

A DIRECÇÃO

## José Félix & Filhos, L.da

DEZEMBRO — mês dos carros usados

Diversas viaturas para venda com grandes facilidades e apreciáveis descontos de pagamento

VISITE AS EXPOSIÇÕES

Em VILA DO CONDE — Sede: — Rua 5 de Outubro  
Na POVOA DE VARZIM — Filial: (STAND OPEL) — Rua Cidade do Porto

Viaturas de diversas marcas e modelos devidamente revistas nas nossas oficinas

## Notícias de QUELIMANE



### Aniversários

Fazem anos — Nos dias 7 e 10, respectivamente, os meninos Fernando Manuel e Raúl, filhinhos do sr. João Carlos Barbosa, residente na Africa do Sul.

Fazem anos — No dia 13, as sr.ª D. Silvina Gonçalves Arceiro, esposa do sr. José Marques da Mata, D. Ermelinda Fernandes Garrido, esposa do sr. Henrique da Silva Ferreira, e D. Emilia Rosa de Jesus Azevedo, esposa do sr. sarg.º Diogo Azevedo; o sr. António Fortunato Sousa da Silva, e os meninos José Paulo, filhinho do nosso amigo sr. José Artur da Silva Sá e Sousa, do Porto, e Tereza da Conceição, filha do sr. Alvaro José Dias Teixeira, residente em Leopoldville.

— No dia 16, o sr. Ilídio da Silva Guimarães, proprietário da Casa dos Frangos.

— No dia 17, a menina Maria Augusta, filha do sr. António Fernandes Gavina, e o sr. António Fernandes de Araújo, de Baguette.

— No dia 19, a sr.ª D. Sara Catarina dos Santos, residente em S. Paulo.

### LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

dirigido pelas Dr.ªs  
Mária da Conceição Pinto dos Santos  
Mária Cândida da Costa Ferreira

Rua 5 de Outubro, 26-A-Lo — Póvoa de Varzim

### Grémio da Lavoura

O Grémio da Lavoura desta vila, avisa todos os seus associados de que estão abertas até 31 do corrente as inscrições para reconversão cultural (subsídios) de trigo e centeio.

Novembro de 1968

J. S. M.

## JOSEFA RODRIGUES MAIO Agradecimento

Sua família, agradece a todas as pessoas que acompanharam o funeral da sápodosa extinta e assistiram à missa de 7.º dia, mandada rezar na Igreja de S. José.

Póvoa de Varzim, 10 de Dezembro de 1968.

A FAMÍLIA

TINGE  
em todas  
as cores

LAVA

IMPER-  
MEABILIZA

e executa  
serviços  
para todo  
o País



AGENCIA EM VILA DO CONDE:  
Rua 5 de Outubro, 39 — Telefone, 62933

AGUÇADURA:  
Em casa de Salvaterra, antigo guardaredeiros do Varzim

Rua 5 de Outubro, 30 — POVOA DE VARZIM

Representações **J. P. VELOSO**

RUA ANTONIO GRAÇA, 159-A — TELEFONE 62792

DISPÕE PARA SI DE:

- o Perfis em aço laminado e alumínio
- o Esquadros, Prateleiras Metálicas Parafusos etc.
- o Tudo para montagens de estantes e balcões

PROJECTOS — ORÇAMENTOS — MONTAGENS

## CASA DOS ANJOS

DE  
**ISIDRO FERREIRA**

Rua 1.ª de Maio, 1e  
Telefone, 62266  
PÓVOA DE VARZIM

Funerats — Urnas de todas as qualidades  
Caixões para todos os preços  
vestem-se anjos em qualquer parte de país

## EXCURSÕES

Pense já nas suas férias e escolha uma das nossas viagens pela Europa — 1969

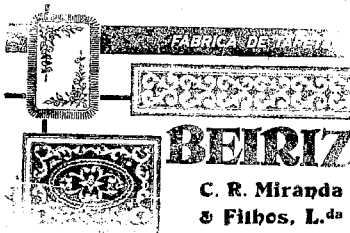
7 e 8 de Dezembro — Excursão Temporada da Neve — Inverno em Portugal — Vista à Serra da Estrela, visitando Viseu, Gouveia, Pousada de S. Lourenço, Mantegas e Covilhã. Jantar e alojamento no Hotel Solneve. No dia seguinte, visita à Torre (o ponto mais alto de Portugal) e a majestosa paisagem da neve. Almoço regional na Estalagem do Pastor, visita à Lagoa Comprida, Piornos, Seia, Buçaco e jantar típico na Bairrada. Preço, tudo incluído, viagem e hotéis: 480.000.

15 de Dezembro — Excursão ao Varzim em Tomar, visitando Figueira da Foz, Leiria, Fátima (missa do meio dia). Tomar e Coimbra. Preço 600.

Inscricão no nosso sistema de pagamentos suaves, e o seu sonho torna-se uma realidade.

**Eugénio Sá & Filho, L.da**

R. Almirante Reis, 6-tel. 64746-Póvoa de Varzim  
Passaportes individuais e colectivos  
Reserva de Hotéis. Passagens aéreas e marítimas



FUNDADA EM 1919  
**BEIRIZ — POVOA DE VARZIM**  
Tel. 62033 P. V. — Teleg. PARIS — Apartado n.º 4  
**«BEIRIZ» — o tapete mais imitado**  
Depósito no Porto: Av. dos Aliados, 202-5/1  
Telefone, 25000  
Depósito em Lisboa: R. do Salitre, 82- Tel. 730594

## LINHARES & FILHOS L. DA

(CASA FUNDADA EM 1889)

Rua Almirante Reis, 22  
POVOA DE VARZIM

Teleg.: Linhares Filhos

Telefone n.º 62036

Correspondentes de Bancos

Agentes das Companhias de Seguros DOURO e FIDELIDADE

DEPOZITARIO DO CIMENTO L. I. Z.

### Agência Funerária

Dr. JOSÉ F. MOREIRA

Depósito de urnas — Funerats — Trasladações

Telefones: 62276  
62806 (residência)

Rua Elias Garcia, 70 — POVOA DE VARZIM

## A "PATRIA"

COMPANHIA ALENTEJANA DE SEGUROS

Séde em Évora

Efectua seguros de Incêndio, Acidentes de Trabalho Automóveis e Responsabilidade Civil, Vida, Marítimos Agrícolas, Acidentes Individuais, etc.

DELEGAÇÃO NO PORTO

Avenida dos Aliados, 81 - I.  
Telef. 24903 — Teleg. POKPATRIA

AGENTE NA POVOA DE VARZIM

**LAURENTINO PINTO DE MESQUITA**  
RUA 5 DE OUTUBRO,

## Morport

- Metalização a jacto
- Revestimentos metálicos
- Estruturas metálicas
- Postes de alta tensão
- Gradamentos
- Pinturas plásticas a jacto para barcos
- Metalizações para chassis

TELEFONE 62114 — REGUFE - VILA DO CONDE

## J. Nunes

Alfaiate

Homens e  
Senhoras

POVOA DE VARZIM

Tudo para  
ciclismo

OS MELHORES PREÇOS

Pessoal competen-  
tissimo para todas  
as reparações

**MARIO DAS  
bicicletas**

## Garagem Linhares

POVOA DE VARZIM

Pretira os nossos automóveis para os seus passeios e os nossos autocarros para as suas excursões

chamadas a qualquer hora pelo telefone, 62030

Automóveis e Autocarros devidamente documentados e autorizados para excursões a  
ESPAÑA  
FRANCA  
BELGICA  
INGLATERRA  
ALEMANHA

## Informadora Automobilística

DE  
**MANUEL BORGES**

1.º Subchefe da P. V. T. Aposentado

Trata de toda a documentação para automóveis, motoristas, reclamações de multas, cartas apreendidas, etc.

SEDE — Rua Almirante Reis, 40  
Próximo à Estação dos C. F.

Tel. 62337 P. F. — POVOA DE VARZIM

## Rádio Varzim

RUA 31 DE JANEIRO, 44

Rádio — Televisão  
Frigoríficos — Aquecedores — Esquentadores  
Aparelhos Electricos  
Material Eletrónico  
Balanças e Medidoras Automáticas  
Fogões a Gás  
Utilidades Doméstic  
Motorizadas SACHS — S. I. S.  
(agentes exclusivos)  
REPARAÇÕES em Rádio, T. V. e  
Balanças Automáticas

Tome o seu  
lanche no

## Café Poveiro

DE  
Agostinho Pereira da Silva

Rua 5 de Outubro, 22  
(Antiga Panza Guimarães)  
TELEFONE, 64613

## Lar Moderno

TUDO PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Rádios, televisores, gira-discos, gravadores, aspiradores, encerados, frigoríficos, fogões eléctricos e a gás, grelhadores, esquentadores, aquecedores, máquinas de cosinha e de café, secadores de cabelo, máquinas de barbear, batedores, misturadoras, máquinas de lavar todos os modernos e variados utensílios úteis ao lar.

ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

RUA 5 DE OUTUBRO, 18 Telef. 62151 POVOA DE VARZIM



Material de fibro-cimento para todo o género de construções

Chapas onduladas para telhados, Chapas lisas para revestimentos, Tubos para toda a espécie de canalização, Alperços para telhados, Depósitos para água, etc., etc.

Material Leve, Resistente, Imputrescível, Inoxidável

PEDIDOS A

**JOSÉ FLORES**

Rua 73 de Janeiro, 67 — Telefone, 62279 — POVOA DE VARZIM

AGENTES DOS

Motores marítimos SELVE  
Emissores e receptores WOODSONS  
SONAP (Secção marítima)  
Fábrica Luso-Holandesa de Rodas  
Tintas e Vernizes KASERLING

APRESTOS MARITIMOS  
**PREMAR, L. DA**

Rua Tenente Valadim, 125  
POVOA DE VARZIM

Aparelhos de sonda  
Agulhas de marear  
Fardes de navegação  
Cordas finhas perlon e nylon  
Fatos de plástico e botas de borracha  
Pisca acportiva

## A. M. NUNES

Ouro, Prata, Jóias e Relógios  
Officinas correspondentes

Rua 5 de Outubro, 38 TELEF. 64616 POVOA DE VARZIM

